

Prefeitura de Goiânia

Secretaria Municipal de Educação - SME

Instituto Federal de Educação - IFG / GO

Escola Municipal de Tempo Integral Jardim Novo Mundo

PROEJA / FIC:

Curso em Alimentação Integrado ao Ensino Fundamenta na
Modalidade EJA

Plano de Curso 2011

Educação Física e Artes – Profª Ms. Vânia Olária

Goiânia

Jan./ 2011

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - IFG / GO
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL JARDIM NOVO MUNDO

PROEJA/FIC:

Curso em Alimentação Integrado ao Ensino Fundamental na Modalidade EJA

Educação Física e Artes

Profª Ms. Vânia Olária

PLANO DE CURSO 2011 – EM CONSTRUÇÃO

Neste projeto adoto o conceito de arte como experiências expandidas para o campo cultural. Tal conceito desconstrói fronteiras entre arte e não arte e, afinando-se com a crítica contemporânea do confinamento social da arte, “busca um engajamento mais intenso com o mundo real e o cotidiano, o que corresponde a uma crítica da cultura, inclusive de espaços, instituições e problemas não artísticos” (BRASIL, 2011, p. 15).

Assim, os pressupostos para as aulas vão de encontro às noções estéticas idealistas que tratam a arte como “linguagem universal”. Tais pressupostos também contrariam paradigmas de independência estética para a arte. Contrariamente a isso, quero, com os estudantes, valorizar as micro histórias e a ‘contaminação’ – no bom sentido - do estético com os valores culturais e com as relações de poder às quais estamos inserido/as, na sociedade. Podemos, com isso, restabelecer problemas sociais urgentes e relativizar a arte como uma entre muitas formas culturais.

Conceitualmente tais trabalhos de arte buscam por informações de um espectro maior de disciplinas, favorecendo o que comumente chamamos de interdisciplinaridade – também proposta pelo curso ao qual esse projeto se integra. A pertinência de tais opções ideológicas também se estende para o âmbito da comunicação de trabalhos de arte informados pelos conceitos já apresentados. As interações sintonizam-se mais nitidamente com os discursos populares, nos quais, a meu ver, situam-se os discursos dos estudantes.

Busco uma aproximação a conceitos contemporâneos para a arte, como a inserção desse projeto no movimento de desmaterialização do objeto de arte. Esse movimento enfatiza o processo artístico muito mais que os resultados, ou

melhor, considera o próprio processo artístico cultural como o que se quer, uma vez que a “obra não pretende mais ser um substantivo /objeto, mas um verbo/processo, provocando a acuidade física e crítica dos participantes, com relação às condições ideológicas de suas observações”. (BRASIL, 2011, p. 15). Com isso, busco explorar os potenciais pedagógicos da arte contemporânea em favor do crescimento dos estudantes

Além disso, incorporar a questão do cotidiano e suas práticas permite compreender a realidade dialética entre a razão sistêmica, de dominação, e o mundo vivido, atrelado às sensações de corpos em relações, em atos e em situações, em um mundo de mudanças constantes (BRASIL, 2011, p. 22). Com a valorização dos sentidos e do corpo, penso contar com fundamentações conceituais consistentes, em minha busca de atuação específica, integrando as disciplinas Educação Física e Artes Visuais e também relacionando com as outras disciplinas do projeto de integração curricular.

1 Objetivo

Com esse projeto busco desenvolver processos criativos para os participantes, por meio de aberturas para desequilíbrios afetivos /cognitivos: aprimorar os sentidos, resignificando e reinterpretando esquemas e valores anteriores, agindo diretamente na cultura;

Assim, ações para Investigar, analisar, refletir e transformar a percepção e conscientização dos estudantes sobre seus próprios conceitos, princípios e atitudes corporais, evidenciando as discussões a respeito da temática da estética/ética¹ corporal, da personalidade social e das relações entre arte e corpo, por meio da vivência de experiências compartilhadas deverão ser o foco para as dinâmicas das aulas.

2 Avaliação

¹ Estética: forma+conteúdo=ética. Ver Duarte Junior (1998).

As avaliações terão a função de construir conhecimentos sobre as realidades dos estudantes e de suas visões de mundo, fornecendo dados e análises para as tomadas de decisões da didática geral do curso. Assim, será sempre considerada em seu caráter diagnóstico e formativo, orientando as ações pedagógicas e voltando-se para as dimensões das ações educativas empreendidas.

3 Metodologia

Papel docente – Busco pela capacidade de intercambiar as diversas culturas, compartilhar os saberes e deflagrar experiências, articulando e agenciando a criatividade social dos estudantes, as ações coletivas e as práticas artísticas dos mesmos. Enfatizo o papel de mediadora para propostas críticas e ressignificações das relações entre os estudantes e seus contextos.

As seleções para o currículo - os objetivos, conteúdos, tipo de avaliação e abordagens serão orientados também pelos interesses, necessidades e pela cultura dos estudantes. Assim, a efetivação deste projeto integrado para as disciplinas utilizará Temas Geradores – assuntos da realidade a serem contrapostos e superados pela visão de mundo da equipe de professores. Os Temas Geradores serão constituídos pela investigação pedagógica de contradições e problemas da coletividade dos estudantes e sua comunidade.

Integração da arte ao currículo - Consideramos as vantagens dessa disciplina para a integralização do currículo para esse curso. Considero o fato de a arte já se constituir, em si mesma, como um currículo integrado, uma vez que seus problemas nunca podem ser resolvidos apenas com arte, “porque está situada no cruzamento de muitos outros interesses. Não tendo como expressar-se por si própria, ela procura negociar com qualquer parte da vida, qualquer tipo de problema com qualquer profundidade, nuances, graus de complexidade que o usuário puder lidar” (PARSONS, p. 19). A arte fornece saberes específicos em suas técnicas, seus meios, suas qualidades, princípios e histórias. Mas o que realmente contam são os significados que os trabalhos artísticos carregam e suas idéias mais importantes requerem mais do que arte para serem entendidas.

Perspectivas para o tema gerador – Priorização de tópicos artísticos, com idéias derivadas do mundo da arte, na busca de maneiras de representar os entendimentos que os estudantes desenvolvem sobre suas atitudes mentais / corporais em relação aos problemas do tema gerador.

Nesse projeto pretendo categorizar as questões do tema gerador também com a **comunidade local** a fim de criar oportunidades para os estudantes conectarem as aprendizagens da escola com suas próprias experiências, considerando que a comunidade local “é, em si mesma, suficientemente ampla para fornecer dados para um projeto curricular” (PARSONS, p. 9).

Além de meus objetivos pedagógicos com os estudantes e o curso, volto-me também para minha trajetória docente. Assim, pretendo refletir sobre minha atuação docente com as reflexões e escrita desse projeto - quero ter experiências, aprender e conhecer a mim mesma, bem como refletir sobre minha prática como professora. Para isso busco construir um método de pesquisa baseado na investigação narrativa e em investigações artísticas, em busca de processos alternativos de investigação, reflexivos, com um modo qualitativo de me relacionar com o investigado, uma vez que o tema gira em torno de minha própria experiência pessoal/profissional.

4 Plano de Ação

“[...] não estou no espaço e no tempo, não penso os espaço e o tempo; eu sou no espaço e no tempo, meu corpo aplica-se a eles e os abarca”. (Merleau-Ponty, 1996, p.195).

Este projeto orienta os estudos e práticas para o corpo em movimento em um tipo de Educação Física e arte corporal pelo “perceber”. Busco um conceito que possibilite (re) construções para existências plenas do ser, considerando a integração entre corpo e a alma (ou mente) e a conseqüente valorização das coisas anteriormente consideradas carnisais, inferiores: as coisas ‘do corpo’. Com tais noções estabelece-se a investigação, as análises, as reflexões e as

transformações que se quer para questões estéticas, éticas e de relação sociais de poder que permeiam as noções e as práticas de corporeidades dos estudantes, para uma Educação Física como a definida por Merleau-Ponty, para “tornar presente qualquer coisa [para esse projeto, trata-se especificamente da arte], com a ajuda do corpo”.

Para esse projeto, que denomino de “arte corporal”, idealizo uma Educação Física que permita aos estudantes perceberem-se enquanto motricidade, enquanto movimento que é linguagem de comunicação com o mundo. Que eles se percebam enquanto consciência, enquanto tempo e espaço, enquanto intencionalidade original. Enfim, uma Educação Física para a vida.

4.1 Tema Gerador

O tema gerador encontrado pelo grupo de professores foi “**Escola**” e resultou das análises dos dados produzidos e registrados pelas investigações diagnósticas iniciais.

4.2 Subtema:

“Arte / corpo, escola / sociedade: significados e relações de poder”.

Questões: Refletir sobre os tipos de relações éticas e estéticas que temos com os nossos corpos, no cotidiano. Como conduzimos nossas vidas? Quais são os lugares que nossos corpos ocupam e como tem sido essas ocupações?

4.3 Ementa

Saberes e formas culturais de movimentos corporais humanos; intervenções com o corpo individual e coletivo: esclarecimentos críticos sobre culturas corporais; conhecimento e desenvolvimento corporal, com sustentações em experiências estéticas e artísticas; estética participatória - educação estética e dos sentidos para as práticas sociais dos participantes; desenvolvimento de linguagens e configurações estéticas corporais; sentidos expressivo, criativo,

comunicativo e artístico de culturas corporais. O corpo: valores morais, éticos e sentimento de beleza (estética) dos estudantes.

4.4 Planejamento Geral para as Unidades de Estudo

Este projeto encontra-se em construção e até 16/02/2011 apenas as três primeiras unidades de estudo foram planejadas. Além disso, trata-se de um planejamento de princípios gerais. O detalhamento das aulas encontra-se explicitado no conjunto de planos e aulas, no Apêndice teste texto.

4.4.1 Unidade de Estudos I - Primeiras Aulas

Objetivo Geral: Fazer avaliações diagnósticas Iniciais (previsão de quatro aulas): Investigar o campo educacional para a seleção, c/os estudantes, dos objetivos e conteúdos específicos para o plano de curso de integração das disciplinas.

4.4.2 Unidade de Estudos II - A partir da Quinta Aula (22/02/2011)

Objetivo Geral: Realizar montagem performática de arte corporal, com os estudantes, contribuindo para a identificação e extrapolação de relações de dominação e para o estabelecimento da crítica, superando fragmentações cognitivas e afetivas do senso comum para as relações entre escola, arte e corpo.

4.4.3 Unidade de Estudos III – Previsão: a partir da Décima Aula

Objetivos Gerais: Mobilizar os estudantes para um projeto de interesse da comunidade por meio da realização de uma escultura social contemporânea no Jardim Novo Mundo, apropriando-se crítica e criativamente do patrimônio material e imaterial do lugar (lugares reais e imaginários), documentando-o. Trabalhar artisticamente a especificidade do lugar da obra – o bairro Jardim Novo Mundo – como uma prática crítica, refletindo e realizando intervenções no

social. Assim, busco contribuir para que os estudantes possam refletir sobre sentidos, situações e conflitos da comunidade específica do local da escultura.

5 Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. Universidade Federal de Goiás. Licenciatura em Artes Visuais. Módulo 8. Goiânia: , 2011.

DEWEY, John. El arte como experiência. Tradução Jordi Claramonte. Barcelona: Paidós Estética 45, 2008.

DEUTSCH, Silvia; SCHWARTZ, Gisele Maria; VOLP, Catia Mary. O conceito de corpo. **MOTRIZ** - Volume 1, Número 2, 107-110, Dezembro/1995. Disponível em: < http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n2/1_2_Catia.pdf>. Acesso em 03 de fev. de 2011.

PARSONS, Michael. Curricul(um)o, arte e cognição interados. In: **Consonâncias internacionais do ensino de arte**. Tradução Lêda Guimarães. Cortez (no prelo).

PIMENTA, Mario Alziro de Almeida. A escola e o conhecimento: Fundamentos epistemológicos e políticos. **Pro-Posições** - vol. 1.1n. 3 (33) novembro 2000. Disponível em: <<http://mail.fae.unicamp.br/~proposicoes/textos/33-resenha-pimentamaa.pdf>>. Acesso em 03 de fev. 2011.

RODRIGUES, Cae. Reflexões sobre o corpo e a Educação Física. **Revista digital**. Ano 13, n. 126. Buenos Aires, nov. de 2008. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd126/reflexoes-sobre-o-corpo-e-a-educacao-fisica.htm>>. Acesso em 03 de fev. 2011.

RODRIGUES, Maria Emília de Castro. **Tema Gerador**. (Completar a referência)

SCHARTZ, Gisele Maria. A arte no contexto da educação física. **MOTRIZ** - Volume 5, Número 1, Junho/1999. Disponível em: <http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:6oFyN8uPCCAJ:www.arteducacao.pro.br/downloads/arte_e_educacao_fisica.pdf>, Acesso em 19 de jan. 2011.

VICTORINO, Paulo. **A arte dos grandes mestres**. Disponível em <http://www.pitoresco.com.br/art_data/arte/>. Acesso em 03 de fev. 2011.

